

# **Programação Java III**

# Parte I

# O que é uma coleção ?

- ➔ Uma coleção (também denominada *container*)
  - É simplesmente um objeto que agrupa múltiplos elementos dentro de uma única unidade.
- ➔ Em outras palavras...
  - Conjunto de classes que permitem o agrupamento e processamento de grupos de objetos:
- ➔ São utilizadas para armazenar, recuperar e manipular dados,
  - Além de transmitir dados de um método para outro.

# Array []

## → Características de Array []

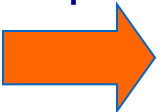
→ Forma simples de armazenar informações...

```
public class MeuArray {  
  
    public static void main( String args[]){
```

```
        int[] meuArray;  
        meuArray = new int[10];  
        meuArray[0] = 22;  
        meuArray[1] = 2;  
        meuArray[2] = 242;  
        meuArray[3] = 4552;  
        meuArray[4] = 36;  
  
        for (int i = 0; i < meuArray.length; i++){  
            System.out.println("posição " + i + " = " + meuArray[i]);  
        }  
    }  
}
```

→ ..mas...

- Tem tamanho limitado;
- Não podemos redimensionar uma array..
- É impossível buscar diretamente por um determinado elemento para o qual não se sabe o índice;
- etc..... 😊

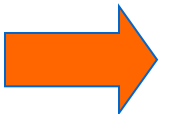


# Java Collection Framework

 Blz...

– Tudo é muito legal, mas..

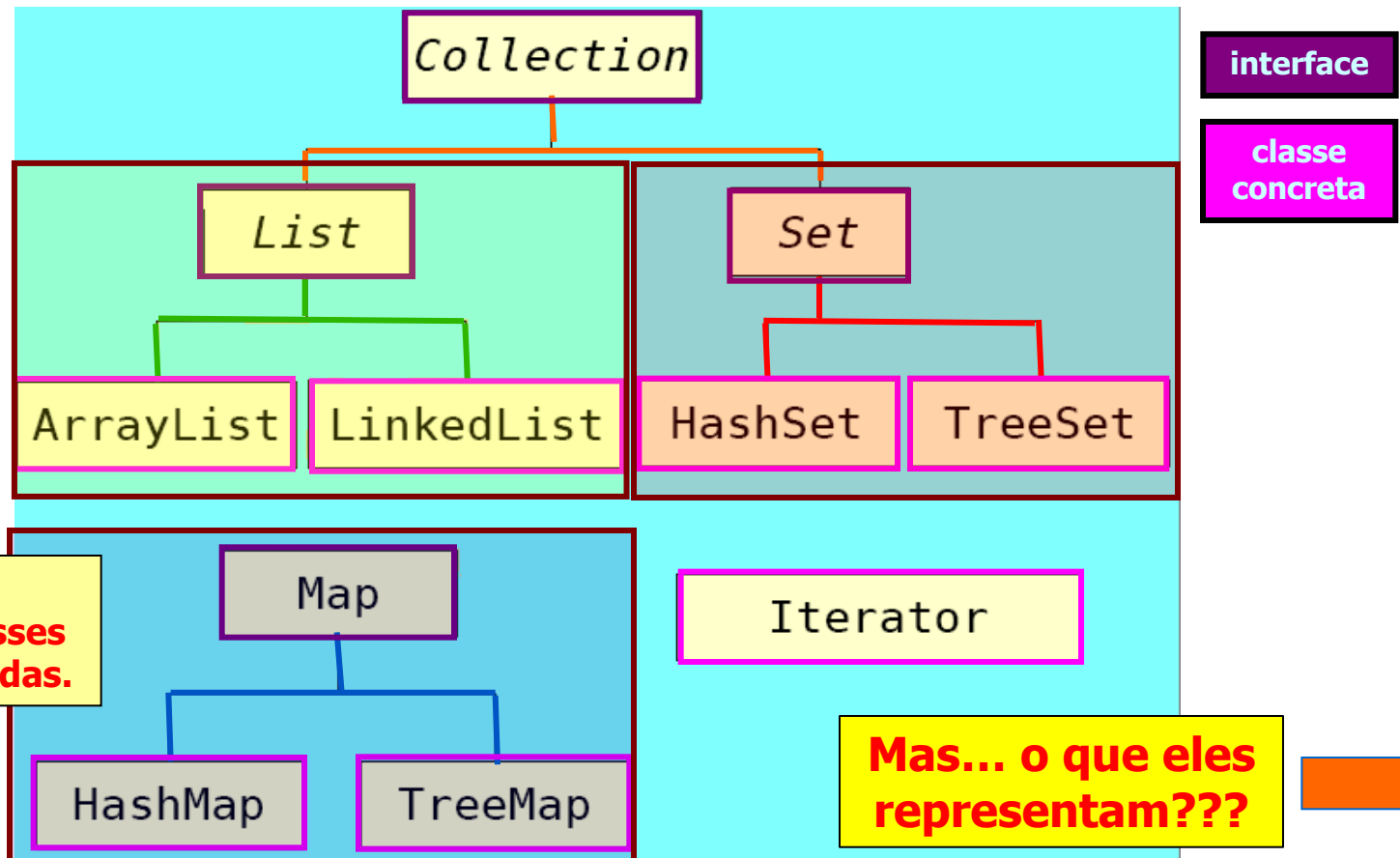
– ....agora vamos ver como podemos facilitar ainda mais a nossa vida quando temos que lidar com esses tipos de estruturas...



# Java Collection Framework

➡ **Hierarquia** (vamos falar mais sobre isso logo logo..)

➡ Os elementos que compreendem a estrutura de coleções estão no pacote `java.util`.



# Java Collection Framework

⇒ Hierarquia – Interfaces – Em poucas palavras...

## ⇒ List

- É uma coleção onde a ordem é mantida, cada objeto pode ser manipulado através de seu índice

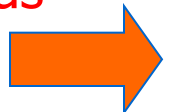
## ⇒ Set

- Uma coleção que não pode ter objetos duplicados

## ⇒ Map

- Mapeia objetos chaves para objetos, não são permitidas chaves duplicadas

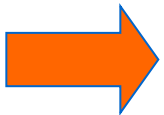
Vamos conversar um pouco sobre essas paradas.... 😊



# List - Coleções indexadas

➡ O primeiro recurso que a API de Collections traz são Listas ou Coleções indexadas

- ➡ Uma lista é uma coleção que permite:
- Elementos duplicados,
  - Mantém uma ordenação específica entre os elementos,
  - E os elementos podem ser acessados pelos seus respectivos índices dentro da lista
  - Ela resolve todos os problemas que levantamos em relação a array (busca, remoção, tamanho “infinito”,...).
  - Esse código já está pronto! 😊





# List - Coleções indexadas

A escolha de qual classe usar vai depender de fatores como desempenho e facilidade de uso....

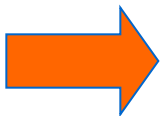
⇒ Possui as seguintes implementações

⇒ ArrayList: usa vetores

- Trabalha com uma array interna para gerar uma lista
  - lista de objetos armazenados em um vetor interno
- Ela é mais rápida na pesquisa (desempenho melhor);
- Melhor se você precisa de acesso com índice

⇒ LinkedList: usa lista encadeada

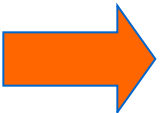
- Lista de objetos armazenados em uma lista encadeada
  - Normalmente ordenada pela ordem de inserção.
- É mais rápida na inserção e remoção de itens nas pontas.



# List - Coleções indexadas

## Métodos principais:

- ➡ `add(Object)`, `add(int, Object)`, `addAll(Collection)`;
  - `clear()`, `remove(int)`, `removeAll(Collection)`;
- ➡ `contains(Object)`, `containsAll(Collection)`;
- ➡ `get(int)`, `indexOf(Object)`, `set(int, Object)`;
  - `isEmpty()`, `toArray()`, `subList(int, int)`, `size()`.



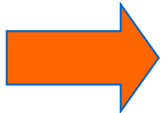
# Map - Coleções pares chave x valor

➔ Outro recurso que a API de Collections traz são os mapeamentos (Map) ou Coleções de pares chave x valor

- É basicamente o conceito de hash mas para o Collection Framework

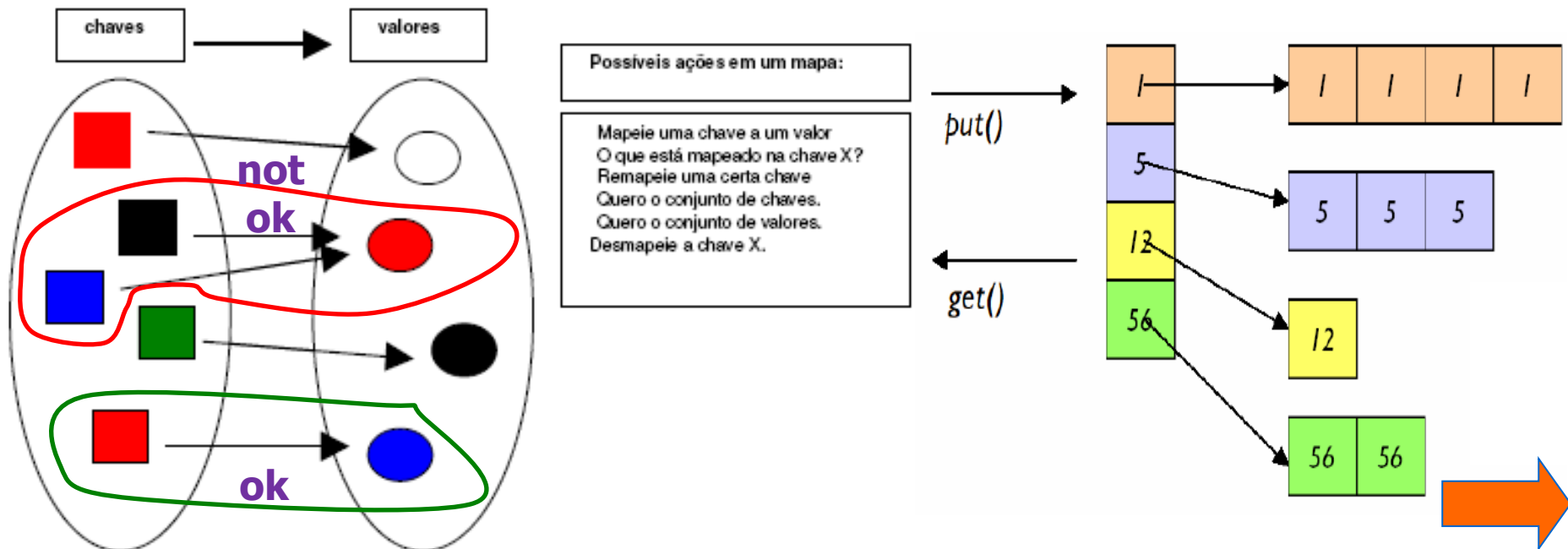
➔ Um mapa é composto de uma associação de um objeto chave a um objeto valor.

- É equivalente ao conceito de dicionário usado em várias linguagens
- Exemplo: Mapeia “Vinicius” à chave “CPF.”



# Map - Coleções pares chave x valor

- ➡ Objetos Map não podem conter chaves duplicadas
- ➡ Cada chave só pode mapear um valor apenas
- ➡ Valores podem ser repetidos para chaves diferentes



# Map - Coleções pares chave x valor

A escolha de qual classe usar vai depender de fatores como desempenho e facilidade de uso....

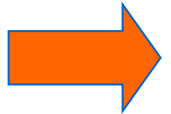
⇒ Possui as seguintes implementações

⇒ **HashMap:** Usa tabela *hash*;

- Correspondências chave-valor, onde as chaves não estão ordenadas.
- Permite elementos e chaves nulos
- Usa hashCode() para otimizar a busca por uma chave

⇒ **TreeMap:** Usa árvore e chaves é ordenada

- Usado quando preciso que os elementos sejam ordenados (definido pela chave)
- Objetos devem implementar Comparable ou Comparator
  - Os objetos precisam implementar a interface Comparable ou Comparator (vamos ver mais pra frente...)



# Map - Coleções pares chave x valor

## ⇒ Métodos principais:

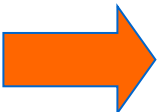
⇒ remove(Object), clear();

⇒ containsKey(Object), containsValue(Object);

– isEmpty(), size();

⇒ put(Object key, Object), get(Object key), putAll(Map);

⇒ entrySet(), keySet(), values().

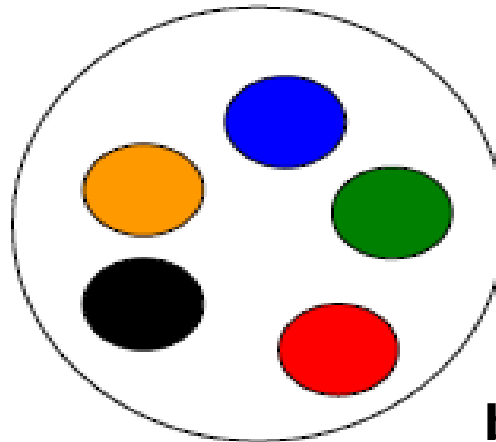


# Set - Coleções não indexadas

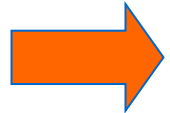
➡ Outro recurso que a API de Collections traz são os conjuntos (Set) ou Coleções não indexadas

➡ Representa uma coleção “desordenada” de dados e não permite elementos duplicados.  
– “Desordenada” pois a priori a ordem não importa...

Não  
pode haver  
dois objetos  
iguais



**bolsa....**



# Set - Coleções não indexadas

A escolha de qual classe usar vai depender de fatores como desempenho e facilidade de uso....

⇒ Possui as seguintes implementações

⇒ HashSet: usa tabela hash;

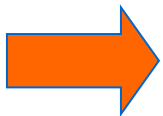
- Conjunto de objetos armazenados em uma tabela hash

⇒ LinkedHashSet:

- Armazenamento do conjunto de objetos em uma lista encadeada

⇒ TreeSet: usa árvore e é ordenado.

- Conjunto de objetos armazenados em árvore binária
- O armazenamento dos objetos pode ser ordenados
  - Os objetos precisam implementar a interface Comparable ou Comparator (vamos ver mais pra frente...)
- Mais rápidas que os outros conjuntos  $O(\log(n))$





# Set - Coleções não indexadas

## Métodos principais:

 `add(Object), addAll(Collection);`

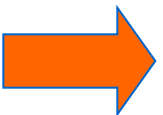
– `clear(), remove(Object), removeAll(Collection),`

– `retainAll(Collection);`

 `contains(Object), containsAll(Collection);`

– `isEmpty(), toArray(), size().`

• Cadê o `get`????



# Iteradores - Coleções

➡ Podemos também usar o **iterator** ou o **enhanced for**

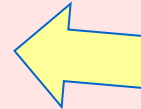
coleção

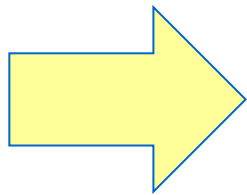
```
➡ Iterator i = numeros.iterator();  
    // O while só termina quando todos os elementos do conjunto forem percorridos,  
    // isto é, quando o método hasNext mencionar que não existem mais itens.  
➡ while (i.hasNext())  
    ➡ System.out.println(i.next());
```

```
// A partir do Java 5.0, surgiu uma nova sintaxe para laços que usam iteradores;  
System.out.println("\n");
```

coleção

```
➡ for (Object o : numeros)  
    ➡ System.out.println(o);
```





# E como usamos... sintaxe

➡ Repare no uso de um parâmetro ao lado de List e ArrayList:

- Ele indica que nossa lista foi criada para trabalhar exclusivamente com objetos do tipo ContaCorrente.

➡ `List<ContaCorrente> contas = new ArrayList<ContaCorrente>();`

`contas.add(c1);`

`contas.add(c3);`

`contas.add(c2);`

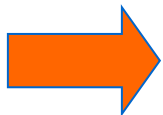
➡ `contas.get(i); // sem casting!`



Implica que o get não vai retornar um Object e sim uma ContaCorrente

➡ Isso também nos traz uma segurança em tempo de compilação:

➡ `contas.add("uma string"); // isso não compila mais!!`



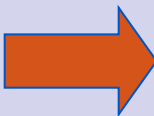
# Tipos Genéricos e Coleções

## ➡ Outro exemplo de Genérico e List

### ➡ Sintaxe

```
➡ List <Paciente> listaPac = new ArrayList<Paciente>(10);  
...  
for(int i = 0; i<listaPac.size(); i++) {  
    ➡ Paciente umPac = listaPac.get(i);  
    System.out.println(umPac);  
}
```

Sem casting: Implica que o get não  
vai retornar um Object e sim um  
Paciente

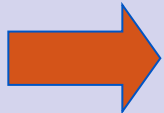


# Tipos Genéricos e Coleções

## ➡ Genérico e Set

### ➡ Sintaxe

```
➡ Set<String> conjunto = new HashSet<String>();  
   conjunto.add("item 1");  
   conjunto.add("item 2");  
   conjunto.add("item 3");  
  
   // retorna o iterator  
➡ for(String palavra : conjunto) {  
    ➡ System.out.println(palavra);  
  }
```



# Tipos Genéricos e Coleções

## ➡ Genérico e Map

➡ Assim como as coleções, um mapa é parametrizado.

- O interessante é que ele recebe dois parâmetros:
  - A chave e o valor:

```
ContaCorrente c1 = new ContaCorrente();  
c1.deposita(10000);  
  
ContaCorrente c2 = new ContaCorrente();  
c2.deposita(3000);  
  
// cria o mapa  
➡ Map<String, ContaCorrente> mapaDeContas = new  
  HashMap<String, ContaCorrente>();  
  
// adiciona duas chaves e seus valores  
➡ mapaDeContas.put("diretor", c1);  
  mapaDeContas.put("gerente", c2);  
  // qual a conta do diretor? (sem casting!)  
➡ ContaCorrente contaDoDiretor = mapaDeContas.get("diretor");
```

➡ Se você tentar colocar algo diferente de String na chave e ContaCorrente no valor... Vai ter um erro de compilação.

# Exercício – Juntos....

→ A) Qual a saída do código abaixo? B) O que acontece quando a linha 11 é descomentada?

```
1  import java.util.*;
2
3  public class testCollection2 {
4
5      private void testCollection() {
6          → List<String> list = new ArrayList<String>();
7
8          list.add(new String("Hello world!"));
9          → list.add(new String("Good bye!"));
10         list.add("Blz");
11         // list.add(new Integer(95));
12
13         printCollection(list);
14     }
15
16     → private void printCollection(List<String> c) {
17
18         → for (String item : c) {
19             → System.out.println("Item FOR: "+item);
20         }
21     }
22
23
24     public static void main(String argv[]) {
25
26         testCollection2 e = new testCollection2();
27         e.testCollection();
28     }
29 }
```

**implemente**

- A) Qual a saída do código abaixo?

# Exercício – Juntos....

implemente

```
package mybaralho;

import java.util.*;

class MyBaralho {
    public static void main(String args[]) {

        int jogadores = 3;
        int qtdCartasPorJogador = 3;

        List<String> naipesC = new ArrayList<>();
        naipesC.add("espadas"); naipesC.add("copas");
        naipesC.add("ouros"); naipesC.add("paus");

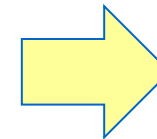
        String[] Arraycartas = new String[]
            {"as", "2", "3", "4", "5", "6", "7", "8", "9", "10", "valete", "dama", "rei"};
        List<String> cartasC = new ArrayList<>(Arrays.asList(Arraycartas));

        List<String> monteC = new ArrayList<>();

        for (String naipe : naipesC)
            for (String carta : cartasC)
                monteC.add(carta + " de " + naipe);

        Collections.shuffle(monteC);

        int i;
        for (i = 0; i < jogadores; i++)
            System.out.println(darCartas(monteC, qtdCartasPorJogador));
    }
}
```





# Exercício – Juntos....

- A) Qual a saída do código abaixo?

```
public static List darCartas(List monte, int qCartasPorJogador) {  
    int tamanhoMonte = monte.size();  
    System.out.println("!! tamanhoMonte !! : " + tamanhoMonte);  
  
    List topoDoMonte = monte.subList(tamanhoMonte-qCartasPorJogador, tamanhoMonte);  
    List mao = new ArrayList(topoDoMonte);  
    topoDoMonte.clear();  
    return mao;  
}
```

**implemente**

# Exercício – Juntos....

- V1.0 : Crie um programa em Java para testar a classe AgendaTelefonica abaixo
  - Teste a classe com pelo menos 5 contatos diferentes na agenda de telefones.

AgendaTelefônica
- colecao : Map
+ inserir(nome : String, numero : String) : void
+ buscarNumero(nome : String) : String
+ remover(nome : String) : void
+ tamanho() : int

- V2.0 : Objeto Contato